

Os Princípios da Adoração Pública (2)

William Shishko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

6. A adoração pública deve ser realizada em espírito e em verdade. O externalismo e a hipocrisia são condenados. As formas de adoração pública têm valor somente quando servem para expressar a reverência interior do adorador e sua devoção sincera ao Deus vivo e verdadeiro. E somente aqueles cujos corações foram renovados pelo Espírito Santo são capazes de tal reverência e devoção.

7. O Senhor Jesus Cristo não prescreveu nenhuma forma fixa de adoração pública, mas pelo bem da vida e poder na adoração, deu à sua igreja uma grande quantidade de liberdade nessa questão. Contudo, não pode ser esquecido: (a) que há verdadeira liberdade somente onde as normas da Palavra de Deus são observadas e o Espírito do Senhor está presente; (b) que todas as coisas devem ser feitas com decência e ordem; (c) e que o povo de Deus deveria servi-lo com reverência e na beleza da santidade. Do seu princípio ao fim, um serviço de adoração pública deve ser caracterizado por aquela simplicidade que é uma evidência de sinceridade e por aquela beleza e dignidade que são uma manifestação de santidade.

8. A adoração pública difere da adoração privada em que na adoração pública Deus é servido por seus santos unidos como seu povo pactual, o corpo de Cristo. Por esta razão as crianças do pacto deveriam estar presentes tanto quanto possível, assim como os adultos. Pela mesma razão, nenhum favoritismo deve ser mostrado para com aqueles que estão presentes. Nem pode algum membro da igreja ousar se exaltar acima dos outros como se fosse mais espiritual, mas cada um deve estimar aos outros melhor do que a si mesmo.

9. Cabe ao povo de Deus não somente chegar à sua presença com um profundo senso de temor diante do pensamento de sua perfeita santidade e nossa pecaminosidade extrema, mas também entrar pelas suas portas com gratidão e em seus átrios com louvor pela grande salvação que ele tão graciosamente adquiriu para nós, por meio de seu Filho Unigênito, e aplicada em nós pelo Espírito Santo.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em abril/2008.

Para Reflexão

1. Se a adoração não está sendo o que eu espero ser, quanto desse problema está em mim? O meu coração está cheio de reverência e devoção?
2. Estou chegando à presença de Deus com um profundo senso de temor pelo que Deus é e também com real gratidão por tudo o que ele tem feito por mim?

Fonte: *Helps for Worship* (<http://opc.org/>)²

² Veja os artigos anteriores da série:

http://www.monergismo.com/textos/adoracao/o-que-adoracao_William-Shishko.pdf

http://www.monergismo.com/textos/adoracao/principios-adoracao-publica1_William-Shishko.pdf